

**Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. -  
Sociedade de Arrendamento Mercantil**

Demonstração financeira em  
31 de dezembro de 2015

## **Conteúdo**

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	6
Demonstração dos resultados	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

## **Relatório da Administração**

Srs. Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S<sup>as</sup> as demonstrações financeiras da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. Sociedade de Arrendamento Mercantil, relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhado do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

**São Paulo, 22 de fevereiro de 2016.**

A Diretoria

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil.

**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

55 (11) 3940-1500

Fax

55 (11) 3940-1501

Internet

www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Diretores da

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

**Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras**

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações financeiras nº 3e e 5. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do período de 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2015 e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, no contexto da constituição da Instituição foi registrado em conta de capital, no patrimônio líquido, o montante de R\$ 38.599 mil e simultaneamente foi registrado em conta de resultado de títulos e valores mobiliários o rendimento de R\$ 8.798 mil, referente aos títulos e valores mobiliários adquiridos em 5 de dezembro de 2013 e que foram mantidas em custódia pela representante dos acionistas da Instituição até a data da aprovação do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 21 de outubro de 2015. Por se tratar de rendimento auferido em período anterior à data de início das atividades da Instituição, este montante não deveria afetar o resultado do período e deveria ser reconhecido como uma reserva no patrimônio líquido, conseqüentemente, o lucro líquido deveria ser reduzido em R\$ 4.839 mil, líquido dos efeitos tributários. Este ajuste não afeta o patrimônio líquido da Instituição em 31 de dezembro de 2015.

**Opinião com ressalvas**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Marco Antonio Pontieri  
Contador CRC 1SP153569/O-0

## Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Dez/2015	Passivo	Nota	Dez/2015
<b>Circulante</b>		<b>51.827</b>	<b>Circulante</b>		<b>12.453</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>10</b>	<b>Outras obrigações</b>	<b>10</b>	<b>12.453</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>4</b>	<b>48.460</b>	Fiscais e previdenciárias		4.593
Carteira própria		48.460	Sociais e estatutárias		-
			Diversas		7.860
<b>Operação de arrendamento mercantil</b>	<b>5</b>	<b>(1)</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>528</b>
Operação de arrendamento a receber - setor privado		606			
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(606)	<b>Outras obrigações</b>	<b>10</b>	<b>528</b>
(Provisões para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(1)	Credores por antecipação de valor residual		528
<b>Outros créditos</b>	<b>7</b>	<b>3.358</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11</b>	<b>43.717</b>
Diversos		3.358	<b>Capital</b>		<b>38.599</b>
			De domiciliados no Exterior		38.599
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>(16)</b>	<b>Reserva de lucros</b>		<b>5.118</b>
<b>Operação de arrendamento mercantil</b>	<b>5</b>	<b>(16)</b>			
Operação de arrendamento a receber - setor privado		4.432			
(Rendas a apropriar de arrendamento mercantil)		(4.432)			
(Provisões para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		(16)			
<b>Permanente</b>	<b>9</b>	<b>4.887</b>			
<b>Imobilizado de arrendamento</b>		<b>3.913</b>			
Bens arrendados		3.913			
Superveniência de depreciação		67			
Depreciações acumuladas		(67)			
<b>Imobilizado de Uso</b>		<b>974</b>			
Sistemas de Transporte		991			
Depreciações acumuladas		(17)			
<b>Total do ativo</b>		<b><u>56.698</u></b>	<b>Total do passivo</b>		<b><u>56.698</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil

## Demonstração dos resultados

Período de 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2015

*(Em milhares de Reais, exceto o valor do lucro por ação)*

	Nota	Dez/2015
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>9.928</b>
Resultado de operações de arrendamento mercantil		67
Resultado com títulos e valores mobiliários	<b>4b</b>	9.861
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(75)</b>
Provisão para operação de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	<b>6</b>	(17)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>9.836</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(583)</b>
Despesa de pessoal	<b>15</b>	(26)
Outras despesas administrativas	<b>15</b>	(100)
Despesas tributárias	<b>15</b>	(457)
<b>Resultado operacional</b>		<b>9.253</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>9.253</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>12</b>	<u>(4.135)</u>
<b>Lucro líquido no período</b>		<b><u>5.118</u></b>
<b>Nro. de ações</b>	<b>11</b>	<b>38.598.986</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>0,13259</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
	Capital	Reserva legal	Reserva estatutária		
<b>Saldos em 21 de Outubro de 2015, integralização de capital, início das atividades</b>	<b>38.599</b>	-	-	-	<b>38.599</b>
Lucro do período	-	-	-	5.118	5.118
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	256	-	(256)	-
Reserva de lucros	-	-	4.862	(4.862)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2015</b>	<b>38.599</b>	<b>256</b>	<b>4.862</b>	-	<b>43.717</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil

## Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades) a 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Período de 21 de outubro de 2015 até 31 de dezembro de 2015
	Dez/2015
<b>Atividades operacionais</b>	
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>9.253</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	17
Depreciação	84
Superveniência de depreciação	(67)
Contribuição social - correntes	(1.840)
Imposto de renda -correntes	(2.295)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.152</b>
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>	<b>(51.818)</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(48.460)
Operações de arrendamento mercantil	-
Outros créditos	(3.358)
Outros valores e bens	-
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>12.981</b>
Outras obrigações	12.981
<b>Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(33.685)</b>
<b>Atividades de investimento</b>	
Aquisição de bens arrendados	(3.913)
Aquisição de bens do imobilizado	(991)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(4.904)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Integralização de capital, início das atividades	38.599
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>38.599</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	
No início do período	-
No fim do período	10
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10</b>
	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil S.A. - Sociedade de Arrendamento Mercantil (“Leasing” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado, constituída em 24 de julho de 2015 e autorizada pelo BACEN em 06 de outubro de 2015 através do Ofício 17022/2015. A integralização do capital foi realizada em 21 de outubro de 2015 (data de início das atividades). Em função desta data, as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015 não estão sendo apresentadas de forma comparativa.

A Instituição tem por objeto social a prática exclusiva de operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições legais e regulamentares em vigor e a celebração de contratos de arrendamento mercantil iniciou-se em dezembro de 2015.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e a apresentação está de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2016.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a. Apuração do resultado**

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pró-rata dia para aquelas de natureza financeira.

As receitas de natureza financeira são apropriadas pelo método exponencial.

#### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores há 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **c. Estimativas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações

envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

**d. Ativos circulante e realizável a longo prazo**

• ***Títulos e valores mobiliários***

Conforme regras estabelecidas pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, a carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- i. Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.
- ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
- iii. Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

**e. Operações de arrendamento mercantil**

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de:

- a) Não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização prefixada.

As operações de arrendamento mercantil são contabilizadas de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

- **Arrendamentos a receber:** refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.
- **Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG):** registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas de contraprestação de arrendamento mercantil e valor residual a balancear ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/ insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN.

- **Imobilizado de arrendamento** - O imobilizado de arrendamento, demonstrado ao custo, é reduzido pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear de acordo com o prazo do contrato, deduzido do valor residual garantido para as operações de arrendamento financeiro ou deduzido pelo prazo de vida útil estimada dos bens, para as operações de arrendamento operacional.

A depreciação do imobilizado de arrendamento é contabilizada no resultado de operações de arrendamento mercantil.

- **Superveniência e insuficiência de depreciação:** Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência. Consequentemente, a Instituição reconheceu no resultado do exercício de 2015 uma superveniência de depreciação no valor de R\$ 67. O saldo acumulado de superveniência de depreciação é de R\$ 67. O prejuízo ao final do contrato, em função da opção de compra pelo arrendatário, é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante da vida útil do bem objeto do arrendamento.

Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:

- A provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foi calculada em atendimento ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (máximo).

#### **f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 20% para contribuição social sobre o lucro líquido.

#### **g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como: Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Essa avaliação incorpora um alto grau de julgamento e subjetividade, e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- **Ativos contingentes-** São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- **Passivos contingentes-** São reconhecidos contabilmente quando a opinião da administração e dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em nota explicativa.
- **Obrigações legais-** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve registro de provisões decorrentes de obrigações legais.

#### **h. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Resolução nº 3.059 de 31 de dezembro de 2002 e a Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional, determinam que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve registro de créditos tributários.

#### **4 Títulos e valores mobiliários**

Em 2 de dezembro de 2013, os acionistas enviaram as seguintes Ordens de Pagamento do Exterior, no valor total de EUR 12.000, assim distribuídos:

<b>Cia</b>	<b>Valor</b>
Deutsche Sparkassen Leasing AG	Eur 11.400
Deutsche Objekt Leasing GmbH	Eur 600

Os valores foram devidamente registrados no Bacen - Registro de Capital Estrangeiro (RDE-IED), sob custódia da representante dos sócios, Locadora DL do Brasil Ltda. - “custodiante”, para constituição da Instituição. Em 5 de dezembro de 2013 (“data de aquisição”), a custodiante adquiriu 6.555 LFT’s, no total de R\$ 38.599, permanecendo com os títulos em custódia até a data do requerimento do depósito, em conta vinculada no Banco Central do Brasil - “Bacen”, para constituição da Instituição, em 23 de junho de 2015, ocasião em que a custódia dos títulos foi transferida para o Bacen, sendo que os recursos permaneceram bloqueados até a conclusão final do processo de autorização.

**a. Concentração por tipo, classificação e prazo de vencimento**

*Para negociação*

<b>Papel</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Custo aquisição</b>	<b>Valor contábil – Dez/2015</b>	<b>Valor de mercado – Dez/2015</b>
LFT	03.2018	38.599	48.460	48.559

As aplicações financeiras em Letras Financeiras do Tesouro - LFTs remuneradas à taxa de 100% da Selic, com vencimento em março de 2018 e estão registradas na SELIC.

**b. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	<b>Acumulado no período</b>
Rendas com Letras Financeiras do Tesouro	<u>9.861</u>
<b>Total</b>	<b><u>9.861</u></b>

No contexto da constituição da Instituição foi registrado em conta de capital, no patrimônio líquido, o montante de R\$ 38.599 e simultaneamente foi registrado em conta de resultado de títulos e valores mobiliários o rendimento de R\$ 8.798, referente aos títulos e valores mobiliários adquiridos em 5 de dezembro de 2013 e que foram mantidas em custódia pela representante dos acionistas da Instituição até a data da aprovação do Banco Central do Brasil para o início das atividades em 21 de outubro de 2015.

**5 Operações de arrendamento mercantil**

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado pela taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores em atendimento às normas do Banco Central do Brasil são apresentados em diversas contas patrimoniais e somam em dezembro de 2015 o valor de R\$ 3.385. Os valores registrados no ativo circulante e realizável a longo prazo, referem-se respectivamente à somatória das contraprestações a receber de operações de arrendamento em até 180 dias (R\$ 606) e após 180 dias (R\$ 4.432). Os valores recebidos antecipadamente dos clientes por conta do valor residual garantido estão registrados no passivo realizável a longo prazo na conta credores por antecipação de valor residual e o montante em dezembro de 2015 é de R\$ 528.

Carteira de Arrendamento Mercantil:

**a. Composição da carteira por setor de Atividade**

**Setor Privado - Pessoa Jurídica**

Serviços e outros	3.385
-------------------	-------

**b. Composição da carteira por faixa de vencimento**

Até 180 dias	282
Até 360 dias	310
Acima de 360 dias	2.793
<b>Total</b>	<b>3.385</b>

**6 Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa**

O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, como requerido pela Resolução CMN nº 2682/99 em 31 de dezembro de 2015, estavam assim distribuídos.

	<b>Acumulado no período</b>
Total da carteira - Classificação de nível de risco A	3.385
Alíquota	0,5%
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa - Nível A	<u>17</u>
<b>Total</b>	<b><u>17</u></b>

**7 Outros créditos**

Referem-se a adiantamentos a fornecedores por conta de contratos de arrendamento. O montante em dezembro de 2015 é de R\$ 3.358.

**8 Imobilizado de arrendamento**

Descrição	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Máquinas e Equipamentos	3.231	(59)	3.172
Veículos e Afins	682	(8)	674
Superveniência de Depreciações			67
<b>Total</b>	<b>3.913</b>	<b>(68)</b>	<b>3.913</b>

A depreciação é calculada em função dos prazos dos contratos de arrendamento e baseada no valor residual estimado dos bens ao final dos contratos.

**9 Imobilizado de uso**

	Custo aquisição	Depreciação acumulada	Valor contábil
Veículos e Afins	991	(17)	974

Os bens do Imobilizado de Uso são depreciados à taxa de 10% ao ano.

## 10 Outras obrigações

Fiscais e previdenciárias:

	<b>Dez/2015</b>
Imposto de Renda e CSLL	4.135
PIS a Pagar	64
Cofins a Pagar	394
<b>Total</b>	<b>4.593</b>

Diversas:

	<b>Dez/2015</b>
Fornecedores a Pagar	7.823
Honorários Advocáticos	27
Adiantamento de Clientes	10
<b>Total</b>	<b>7.860</b>

## 11 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O Capital Social é de R\$ 38.599 e está representado por 38.598.986 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, como segue:

<b>Acionista</b>	<b>Nro.ações</b>	<b>Valor integralizado</b>
Deutsche Sparkassen LeasingAg Ko	36.669.036	36.669
Deutsche Objekt Leasing GmbH	1.929.950	1.930

### b. Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

O saldo das reservas estatutárias é oriundo de lucros após as destinações legais e será destinado preponderantemente para futuros aumentos de capital.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

Lucro antes do Imposto de Renda		9.253
Adições		17
Exclusões		(68)
Base de cálculo		9.202
Imposto de Renda - Ano corrente	15%	1.380
Adicional IR		915
Contribuição Social - Ano corrente	20%	1.840
<b>Total do IRPJ e CSLL</b>		<b>4.135</b>

### **13 Contingências**

A Instituição não é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis, que possam ser classificadas pela administração como perda possível ou provável.

### **14 Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas da Instituição podem ser assim consideradas: os administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho de Administração, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Instituição, seus familiares próximos, parentes e empresas do grupo controlador.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve transações com partes relacionadas.

#### **a. Remuneração dos empregados e administradores**

De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve gastos com remuneração aos seus administradores.

### **15 Composição das principais contas de resultado**

	<b>Dez/2015</b>
Despesas com pessoal - Seleção	26
Outras despesas administrativas:	
Aluguéis e condomínio	11
Manutenção e conservação veículos	5
Publicações	11
Honorários advocatícios	27
Depreciações imobilizado uso	17
Auditoria externa	19
Serviços de terceiros	10
<b>Total</b>	<b>100</b>
Despesas Tributárias:	
Pis	64
Cofins	394
<b>Total</b>	<b>458</b>

### **16 Outras informações**

- a.** A Instituição não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

- b.** A administração da Instituição declara que não tem conhecimento de eventos subsequentes que tenham efeitos financeiros relevantes na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

\* \* \*

### **A Diretoria**

Ubiratan Dantas Felizatto  
Contador CRC 1SP143431/O-3